

21.4.77

11

TEATRO

Algumas novidades sobre o teatro em Vitória para grupos e público -

Nos próximos dias 29, 30 e 1º será apresentada no Teatro Carlos Gomes a peça **As Pequenas Histórias de Garcia Lorca**, seleção de contos e peças, apresentada nos últimos meses de 1976 e nos primeiros deste no Rio de Janeiro (teatro Cacilda Becker), além de Porto Alegre. O diretor da peça, o argentino Illo Krugli, trabalha com o grupo **Vento Forte**: Regina Costa, Sônia Pitinin, Angela Cresta, Xuxa Lopes, Paulo César de Oliveira, Sílvio, Sérgio e Ronaldo. O espetáculo reúne os contos do autor espanhol **A Donzela**, o **Marinheiro e o Estudante**; **Cenas do Tenente-Coronel da Guarda Civil e Diálogos do Amargo**, e as peças **Tragicomédia de Dom Cristóvão e Sinhá Rosita** e **O Pequeno Retábulo**. Illo Krugli vem trabalhando em teatro como diretor, autor, cenógrafo e ator, tendo escrito as peças **Histórias dos Lenços e Ventos**, com a qual ganhou um prêmio Molière e **Da Metade do Caminho ao País do Último Círculo**.

A diretora da Fundação Cultural, **Beatriz Abaurre**, esclareceu ontem que os grupos teatrais interessados em montar peças no Estado podem contar com ajuda financeira para confecção de cenários ou, se preferirem, com porcento da bilheteria, obrigando-se a uma apresentação gratuita em cidade do interior. Em caso de o grupo preferir receber um adiantamento financeiro da Fundação, o dinheiro dado será descontado na bilheteria. Por exemplo, se a Fundação adianta cinco mil cruzeiros e as apresentações rendem vinte mil, o grupo ficará apenas com quinze. Se conseguir algum patrocinador, para ajudar nas despesas, terá naturalmente maiores lucros. Além do apoio financeiro, os grupos recebem o **Teatro-Estúdio** (10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembléia Legislativa) para ensaios e apresentações. No momento, já estão com seus horários determinados os grupos da **Barra**, com a peça **A Sereia de Meálpe**, de **Bob de Paula**; grupo de diretório acadêmico **Heráclito Amâncio Pereira**, da **Ufes**, com a peça **De Como Conquistar um Coronel Sem Fazer Força**, de **Milson Henriques**, direção de **José Luiz Gobbi**; e o grupo do diretório acadêmico do **Centro Pedagógico**, da **Ufes**, com a peça **O Santo Inquerito**, de **Dias Gomes**. Essas duas últimas serão apresentadas na **II Mostra de Teatro da Ufes**, no próximo mês. A Fundação Cultural esclarece que, para receber apoio financeiro e de local, os grupos não precisam necessariamente estar filiados à **Federação Capixaba de Tea-**

**tro Amador** (sede no edifício das Fundações, 10º andar). A Fundação apenas recomenda essa filiação, uma vez que os grupos inscritos estarão em condições de receber recursos federais, em forma de bolsas, cursos, etc. Ainda com relação aos grupos que já estão integrados ao projeto de abertura promovido pela Fundação Cultural, após a mudança na orientação do **Teatro-Estúdio**, uma informação: o **Grupo de Teatro Amador União**, do município de **Montanha**, irá montar a peça **Aprendizes de Feiticeiros**, de **Maria Clara Machado**, em sua cidade e posteriormente em **Vitória** ou numa cidade do interior. A pedido, a Fundação produziu para esse grupo cerca de 150 cartazes. Uma última informação dentro do mesmo assunto: a Fundação aguarda que os grupos interessados em tomar aulas de dança, expressão corporal, técnica vocal, etc., se inscrevam visando a escolha de um representante de cada para tomar parte dos cursos, pois a Fundação alega não ter condições de oferecer aulas a todos integrantes. Assim, segundo pensa **Beatriz Abaurre**, para um curso de técnica vocal, o diretor de grupo poderia indicar um ator. Essa é a forma que a Fundação encontrou para não abandonar de vez o projeto de escola elaborado para o **Teatro-Estúdio**. Para início dos cursos, depende do número de interessados.

Sobre o projeto da construção de um teatro de arena na **Esplanada Capixaba**, no local do antigo mercado, a diretora da Fundação Cultural informou ontem que caiu por terra a pretensão do **Banestes** de construir mais um espigão na área. A Fundação Cultural é que aproveitará o espaço. Em relação ao teatro de arena, **Beatriz Abaurre** disse que irá fazer uma modificação no projeto até então elaborado. Ao invés de construir um teatro de arena com cobertura, o que, segundo ela, iria exigir um orçamento de cerca de 3 milhões de cruzeiros e um tempo longo de construção, optou por um teatro de arena ao ar livre, com cobertura apenas no palco para evitar deficiências de acústica, e um prazo de construção de cerca de dois meses. **Beatriz** acha que essa é uma solução rápida, atendendo a seu desejo de criar logo mais uma opção teatral na cidade, aproveitando os recursos existentes e não ficando à espera de novas verbas. A idéia é inaugurar um teatro simples, barato, que funcione de imediato, não ficando no projeto.

TE 191  
 - As Pequenas Histórias de Garcia Lorca, - Peça teatro  
 - Beatriz Abaurre

